

Demonstrações Contábeis Regulatórias

Enel Green Power Mourão S.A.

31 de dezembro de 2018

com Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações
Contábeis Regulatórias

Enel Green Power Mourão S.A.

Demonstrações Contábeis Regulatórias

31 de dezembro de 2018

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações regulatórias	1
Demonstrações contábeis regulatórias	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração do fluxo de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias.....	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis regulatórias

Aos
Administradores e Acionistas
Enel Green Power Mourão S.A.
Niterói - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis regulatórias da Enel Green Power Mourão S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. As demonstrações contábeis foram elaboradas pela administração com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico ("MCSE"), aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL por meio da Resolução Normativa nº 605, de 11 de março de 2014.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis regulatórias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira regulatória da Enel Green Power Mourão S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com MCSE.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis regulatórias". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Base de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 3 às demonstrações contábeis regulatórias, que descreve a base de elaboração dessas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas para auxiliar a Companhia a cumprir determinação da ANEEL. Conseqüentemente, essas demonstrações contábeis regulatórias podem não ser adequadas para outro fim.

Outros assuntos

A Enel Green Power Mourão S.A. elaborou um conjunto de demonstrações contábeis separado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil sobre o qual emitimos relatório de auditoria independente separado, com data de 29 de março de 2019.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis regulatórias

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis regulatórias de acordo com o MCSE e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis regulatórias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis regulatórias, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis regulatórias, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis regulatórias

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis regulatórias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis regulatórias.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis regulatórias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis regulatórias ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Marcelo Felipe L. de Sá
Contador CRC-1RJ094644/O-0

Enel Green Power Mourão S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	2018	2017
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	3.686	3.287
Créditos com partes relacionadas	10	245	64
Contas a receber de clientes	7	705	698
Impostos a recuperar		51	20
Outros créditos		46	88
Total do ativo circulante		<u>4.733</u>	<u>4.157</u>
Não circulante			
Imobilizado	8	1.454	1.069
Intangível	9	25.736	26.695
Total do ativo não circulante		<u>27.190</u>	<u>27.764</u>
Total do ativo		<u>31.923</u>	<u>31.921</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		174	105
Salários, provisões e encargos sociais		39	79
Impostos, taxas e contribuições a recolher		168	142
Taxas regulamentares		172	140
Débitos com partes relacionadas	10	148	1.481
Dividendos a pagar		1.973	804
Outros passivos circulantes	11	1.203	348
Total do passivo circulante		<u>3.877</u>	<u>3.099</u>
Passivo Não circulante			
Provisão para contingências		94	90
Total do passivo não circulante		<u>94</u>	<u>90</u>
Patrimônio líquido	12		
Capital social		25.600	25.600
Reserva para reforço de capital de giro		5.394	5.411
Reserva legal		379	128
Prejuízo acumulado		(3.421)	(2.407)
Total do patrimônio líquido		<u>27.952</u>	<u>28.732</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>31.923</u>	<u>31.921</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Enel Green Power Mourão S.A.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	2018	2017
Receita operacional líquida	13	9.491	8.772
Custo de operação	14	(3.762)	(3.966)
Lucro operacional bruto		5.729	4.806
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	15	(1.448)	(549)
Total das (receitas) despesas operacionais		(1.448)	(549)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		4.281	4.257
Resultado financeiro	16		
Receitas financeiras		120	29
Despesas financeiras		(45)	(2.084)
Total do resultado financeiro		75	(2.055)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		4.356	2.202
Imposto de renda e contribuição social	17	(360)	(350)
Lucro líquido do exercício		3.996	1.852

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Enel Green Power Mourão S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	2018	2017
Lucro líquido do exercício		3.996	1.852
Outros resultados abrangentes		-	-
Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos		3.996	1.852

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Enel Green Power Mourão S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva legal	Reserva para reforço de capital de giro	Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1	-	3.587	(1.699)	(4.254)	(2.365)
Aumento de capital	22.750	-	-	-	-	22.750
Adiantamento para futuro aumento de capital	2.849	-	-	-	-	2.849
Lucro do exercício	-	-	-	1.852	-	1.852
Reserva legal	-	128	-	(128)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(608)	-	(608)
Reserva para reforço de capital de giro	-	-	1.824	(1.824)	-	-
Ganho (perda) instrumentos derivativos	-	-	-	-	4.254	4.254
Saldos em 31 de dezembro de 2017	25.600	128	5.411	(2.407)	-	28.732
Lucro do exercício	-	-	-	3.996	-	3.996
Reserva legal	-	251	-	(251)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(1.189)	-	(1.189)
Reserva para reforço de capital de giro	-	-	3.570	(3.570)	-	-
Aprovação de dividendos adicionais propostos	-	-	(3.587)	-	-	(3.587)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	25.600	379	5.394	(3.421)	-	27.952

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Enel Green Power Mourão S.A.

Demonstração do fluxo de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	3.996	1.852
Ajustes por		
Depreciação e amortização	930	968
Provisão (reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	4	90
(Aumento) redução de ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	(7)	241
Impostos a recuperar	(31)	(20)
Créditos com partes relacionadas	(181)	(64)
Outros créditos	42	(35)
Aumento (redução) de passivos		
Fornecedores	69	(208)
Salários, provisões e encargos sociais	(40)	27
Transações com partes relacionadas	(1.333)	491
Impostos, taxas e contribuições a recolher	26	7
Taxas regulamentares	32	51
Outras contas a pagar	856	348
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	4.363	3.748
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aplicações no ativo imobilizado/intangível	(356)	(675)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	(356)	(675)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento (baixas) de capital	-	25.599
Dividendos pagos	(3.608)	(1.000)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(2.849)
Empréstimos e financiamentos	-	(21.828)
Caixa líquido consumido (gerado) pelas atividades de financiamento	(3.608)	(78)
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	399	2.995
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.287	292
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.686	3.287
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	399	2.995

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Enel Green Power Mourão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Enel Green Power Mourão S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, controlada pela Enel Green Power Brasil Participações Ltda., desde 03 de dezembro de 2015, com sede na cidade de Niterói, Estado do Rio de Janeiro, cuja atividade operacional concentra-se na geração de energia elétrica em regime de alocação de cotas de Garantia Física de energia e potência, nos termos do Artigo 8º da Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013, sendo tal atividade regulamentada e fiscalizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (“MME”).

A Mourão explora o potencial hidráulico da UHE Mourão I, através do Contrato de Concessão nº 04/2016-MME-UHE MOURÃO I celebrado entre a União e a Enel Green Power Mourão S.A. no dia 5 de janeiro de 2016.

2. Setor elétrico no Brasil

O setor de energia elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, atuando por meio do Ministério de Minas e Energia (“MME”), o qual possui autoridade exclusiva sobre o setor elétrico. A política regulatória para o setor é implementada pela ANEEL.

No negócio de geração, a Outorgada além de vender energia por meio dos leilões para as distribuidoras por meio do mercado cativo, também vende energia à Consumidores Livres no mercado livre – ACL. No mercado livre - ACL, a energia é negociada por meio das concessionárias de geração, PCH – Pequenas Centrais Hidrelétricas, autogeradores, comercializadores e importadores de energia.

Consumidores livres são aqueles cuja demanda excede a 3 MW em tensão igual ou superior a 69kV ou em qualquer nível de tensão, desde que o fornecimento começou após julho de 1995. Uma vez que um consumidor tenha optado pelo mercado livre, só poderá voltar ao sistema regulado se comunicar ao distribuidor de sua região com cinco anos de antecedência. Este período de aviso prévio procura assegurar que, se necessário, a distribuidora poderá comprar energia adicional para suprir a reentrada de Consumidores Livres no mercado regulado. As geradoras estatais podem vender energia a consumidores livres, mas as geradoras privadas, são obrigadas a fazê-lo através de um processo de leilão. O ONS tem a responsabilidade de gerenciar o despacho de energia elétrica das usinas em condições otimizadas, envolvendo o uso dos reservatórios das hidrelétricas e o combustível das termelétricas do sistema interligado nacional.

Enel Green Power Mourão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias --Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

3. Base de preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis Regulatórias

As Demonstrações Contábeis Regulatórias foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador e conforme as políticas contábeis estabelecidas na declaração de práticas contábeis. Essas demonstrações foram preparadas em consonância com as orientações emitidas pelo Órgão Regulador. As demonstrações contábeis para fins regulatórios são separadas das demonstrações contábeis estatutárias societárias da Companhia. Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as Instruções Contábeis para fins Regulatórios especificam um tratamento ou divulgação alternativos em certos aspectos.

Quando as Instruções Contábeis Regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações financeiras regulatórias podem não representar necessariamente uma visão verdadeira e adequada do desempenho financeiro ou posição financeira e patrimonial das informações preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações contábeis regulatórias foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando o contrário estiver disposto em nota explicativa.

A preparação de demonstrações contábeis regulatórias requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração. Áreas consideradas significativas e que requerem maior nível de julgamento e estão sujeitas a estimativas incluem: imposto de renda e contribuição social diferidos, perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e provisões para riscos tributários, ambientais, cíveis e trabalhistas.

Para melhor entendimento do leitor, as principais diferenças de práticas contábeis das demonstrações contábeis regulatórias para as demonstrações contábeis societárias estão adequadamente divulgadas e apresentadas na Nota 20.

3.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis regulatórias são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Enel Green Power Mourão S.A.

Enel Green Power Mourão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias --Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis regulatórias

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL promoveu a revisão das normas e procedimentos contidos no Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica, instituindo um documento denominado de Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, contendo o plano de contas, instruções contábeis e roteiro para divulgação de informações econômicas, financeiras e socioambientais resultando em importantes alterações nas práticas contábeis e de divulgação, até então aplicáveis, às empresas do setor. As normas contidas no referido Manual são de aplicação compulsória a partir de 1º de janeiro de 2015.

As práticas contábeis utilizadas são as mesmas adotadas nas demonstrações contábeis societárias emitidas em 29 de março de 2019, exceto quanto ao que se estabelece abaixo:

4.1. Imobilizado

4.2. Imobilizado em serviço

Registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescidos do valor de reavaliação, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por perda por redução ao valor recuperável, se houver.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, calculada pelo método linear, baseada na vida útil definida pelo órgão regulador. As vidas úteis estimadas seguem as taxas especificadas na Resolução ANEEL no 676, de 11 de agosto de 2015 (vigente a partir de 01 de janeiro de 2016).

Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma manutenção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração de resultado, quando incorridos.

Um item do ativo imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Enel Green Power Mourão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias --Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

4.3. Imobilizado em curso

Os gastos de administração central capitalizáveis são apropriados, mensalmente, às imobilizações em bases proporcionais. A alocação dos dispêndios diretos com pessoal mais os serviços de terceiros, bem como parte dos custos da administração central. Estes custos são recuperados por meio do mecanismo de revisão de tarifas e preços, gerando benefícios econômicos futuros para a Companhia.

4.4. Intangível

Registrado ao custo de aquisição ou realização deduzido da amortização acumulada. A amortização, quando for o caso, é calculada pelo método linear, baseada na vida útil estimada dos itens.

As vidas úteis estimadas seguem as taxas especificadas na Resolução ANEEL nº n°674, de 11 de agosto de 2015, (vigente a partir de 01 de janeiro de 2016).

Na referida rubrica também se encontra registrado o valor pago pela Bonificação de Outorga - BO, fixado pela Resolução nº 2 do Conselho Nacional de Política Energética - CNPE, de 18.09.2015 e Edital do Leilão Aneel nº 12/2015, conforme dispõe a Lei nº 12.783/2013 que vem sendo amortizado de forma linear até o término do prazo da bonificação.

4.5. Receitas

A receita é reconhecida na extensão em que os benefícios econômicos são gerados para a Companhia e composta pela parcela associada ao Custo de Gestão dos Ativos de Geração (GAG), que inclui os investimentos em melhorias durante o prazo da concessão, pela parcela de Retorno da Bonificação pela Outorga (RBO) e outros encargos setoriais vigentes.

Receita e despesas de juros

As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

4.6. Contas a receber de clientes

Engloba as contas a receber com fornecimento de energia faturada e energia comercializada no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, registrado pelo valor de custo incluindo os respectivos impostos de responsabilidade tributária da Companhia e deduzidos de provisão para perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, nenhuma provisão para risco de crédito foi contabilizada, uma vez que a Administração não espera nenhuma perda relevante na realização dos créditos.

Enel Green Power Mourão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias --Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

4.7. Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

a) Ativos financeiros

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos classificados como instrumentos de *hedge* eficazes, conforme a situação.

A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ela se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros créditos, contas a receber vinculadas à concessão e créditos com partes relacionadas.

Desreconhecimento (baixa) de ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (i) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com o ativo. Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que a Companhia manteve.

Enel Green Power Mourão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias --Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou pela máxima contraprestação que puder ser exigida da Companhia, dos dois o menor.

b) Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável. Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

c) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, ou como derivativos classificados como instrumentos de hedge, conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo deduzido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Desreconhecimento (baixa) dos passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Enel Green Power Mourão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias --Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

d) Hedge de fluxo de caixa

Fornece proteção contra a variação nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado.

No reconhecimento inicial de uma relação de hedge, a Companhia classifica formalmente e documenta a relação de hedge à qual a Companhia deseja aplicar contabilidade de hedge, bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da administração para levar a efeito o hedge. A documentação inclui a identificação do instrumento de hedge, o item ou transação objeto de hedge, a natureza do risco objeto de hedge, a natureza dos riscos excluídos da relação de hedge, a demonstração prospectiva da eficácia da relação de hedge e a forma como a Companhia irá avaliar a eficácia do instrumento de hedge para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de hedge ou fluxos de caixa relacionados ao risco objeto de hedge. Quanto ao hedge de fluxos de caixa, a demonstração do caráter altamente provável da transação prevista objeto do hedge, assim como os períodos previstos de transferência dos ganhos ou perdas decorrentes dos instrumentos de hedge do patrimônio líquido para o resultado, são também incluídos na documentação da relação de hedge. Espera-se que esses hedges sejam altamente eficazes para compensar mudanças no valor justo ou fluxos de caixa, sendo permanentemente avaliados para verificar se foram, de forma efetiva, altamente eficaz ao longo de todos os períodos-base para os quais foram destinados.

Se o instrumento de hedge expirar ou for vendido, encerrado ou exercido sem substituição ou rolagem (como parte da estratégia de hedging), ou se a sua classificação como hedge for revogada, ou quando a cobertura deixar de cumprir os critérios de contabilização de hedge, os ganhos ou perdas anteriormente reconhecidos no resultado abrangente permanecem separadamente no patrimônio líquido até que a transação prevista ocorra ou o compromisso firme seja cumprido.

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge representados por contratos de swap, visando proteção contra a exposição da taxa de juros do risco de variação das taxas de câmbio de seus empréstimo em moeda estrangeira. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, com exceção da parcela eficaz dos hedges de fluxo de caixa, que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes e posteriormente reclassificada para o resultado quando o item de hedge afetar o resultado. A Nota 20 inclui informações mais detalhadas sobre os instrumentos financeiros derivativos contratadas pela Companhia.

Enel Green Power Mourão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias --Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

e) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

4.8. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2018

Os pronunciamentos (i) CPC 47 – Receita de contrato com cliente; e (ii) CPC 48 - Instrumentos financeiros entram em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após esta data. A Companhia não adotou estas normas para fins de preparação das demonstrações contábeis regulatórias, visto que estes pronunciamentos ainda não foram aprovados pelo órgão regulador (ANEEL).

5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis regulatórias da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis regulatórias.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro, são: (i) perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros; (ii) impostos; (iii) valor justo de instrumentos financeiros; e (iv) provisões.

Enel Green Power Mourão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias --Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo.

O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos três anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caixa e saldos bancários	1.565	3.287
Aplicações financeiras	2.121	
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>3.686</u>	<u>3.287</u>

As aplicações financeiras referem-se a investimentos em Certificados de Depósitos Bancários ("CDBs"), com conversibilidade imediata e liquidez diária, sendo remunerados a taxas que variam entre 75% e 100% do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), portanto, já reconhecidas pelo seu valor justo, em contrapartida do resultado do exercício. Essas aplicações estão mantidas em bancos de primeira linha, podendo ser resgatada a qualquer tempo.

7. Contas a receber de clientes

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo de R\$705 (R\$698 em 31 de dezembro de 2017) refere-se às contas a receber decorrentes dos contratos de venda de energia elétrica comercializada em regime de alocação de cotas de garantia física e de potência.

Enel Green Power Mourão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias --Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Imobilizado

Por natureza, o valor do ativo imobilizado é composto da seguinte forma:

Ativo Imobilizado em Serviço	Valor bruto em 31/12/2017	Adições (A)	Transferências (B)	Valor bruto em 31/12/2018	Adições líquidas = (A)	Depreciação acumulada	Valor líquido em 31/12/2018
Geração	429	-	-	429	-	-	429
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	55	-	-	55	-	-	55
Máquinas e Equipamentos	5	-	-	5	-	-	5
Reservatórios, Barragens e Adutoras	292	-	-	292	-	-	292
Móveis e Utensílios	13	-	-	13	-	-	13
Veículos	64	-	-	64	-	-	64
Total do ativo imobilizado em serviço	429	-	-	429	-	-	429
Ativo Imobilizado em Curso	Valor bruto em 31/12/2017	Adições (A)	Transferências (B)	Valor bruto em 31/12/2018	Adições líquidas = (A)	Depreciação acumulada	Valor líquido em 31/12/2018
Geração	669	356	-	1.025	356	-	1.025
Outros	669	356	-	1.025	356	-	1.025
Total do ativo imobilizado em curso	669	356	-	1.025	356	-	1.025
Total do Ativo Imobilizado	1.098	356	-	1.454	356	-	1.454

A movimentação do ativo imobilizado no exercício está demonstrada a seguir:

Ativo imobilizado	Taxas anuais médias de depreciação (%)	2018			2017		
		Valor bruto	Depreciação e amortização acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Depreciação e amortização acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Geração		429	-	429	429	(29)	400
Custo Histórico	9,00%	429	-	429	429	(29)	400
Total do ativo imobilizado em serviço		429	-	429	429	(29)	400
Em curso							
Geração		1.025	-	1.025	669	-	669
Total do ativo imobilizado em curso		1.025	-	1.025	669	-	669
Total do ativo imobilizado		1.454	-	1.454	1.098	(29)	1.069

Enel Green Power Mourão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias --Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

A composição das adições do exercício, por tipo de gastos capitalizado, é como segue:

Adições do ativo imobilizado em curso	Material / equipamentos	Total
Compras em Andamento	64	64
Adiantamentos a Fornecedores	292	292
Depósitos Judiciais	-	-
Outros	-	-
Total das adições	356	356

As principais taxas anuais de depreciação por macroatividade, de acordo com a Resolução ANEEL n° 674/2015, são as seguintes:

	Taxas anuais de depreciação (%)
Geração	
Equipamento geral	6,25%
Equipamento de tomada d'água	3,70%
Estrutura da tomada d'água	2,86%
Reservatórios, barragens e adutoras	2,00%
Administração central	
Equipamento geral	6,25%
Software	20,00%

Enel Green Power Mourão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias --Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

9. Intangível

O intangível, por natureza, está constituído da seguinte forma:

Intangível	Valor bruto em 31/12/2017		Adições (A)	Transferências (B)	Valor bruto em 31/12/2018		Adições líquidas = (A)	Amortização acumulada	Valor líquido em 31/12/2018
Ativo Intangível em Serviço									
Geração	28.357	-	-	-	28.357	-	-	(2.837)	25.520
Outros	28.357	-	-	-	28.357	-	-	(2.837)	25.520
Total do ativo intangível em serviço	28.357	-	-	-	28.357	-	-	(2.837)	25.520
Ativo Intangível em Curso									
Geração	216	-	-	-	216	-	-	-	216
Outros	216	-	-	-	216	-	-	-	216
Total do ativo intangível em curso	216	-	-	-	216	-	-	-	216
Total do Ativo Intangível	28.573	-	-	-	28.573	-	-	(2.837)	25.736

A movimentação do ativo intangível está demonstrada a seguir:

Ativo intangível	Taxas anuais médias de depreciação (%)	2018			2017		
		Valor bruto	Depreciação e amortização acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Depreciação e amortização acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Geração		28.357	(2.837)	25.520	28.357	(1.878)	26.479
Custo Histórico	3,00%	28.357	(2.837)	25.520	28.357	(1.878)	26.479
Total do ativo imobilizado em serviço		28.357	(2.837)	25.520	28.357	(1.878)	26.479
Em curso							
Geração		216	-	216	216	-	216
Total do ativo imobilizado em curso		216	-	216	216	-	216
Total do ativo imobilizado		28.573	(2.837)	25.736	28.573	(1.878)	26.695

Enel Green Power Mourão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias --Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

10. Transações com partes relacionadas

A Companhia mantém operações em condições específicas com partes relacionadas. Conseqüentemente, o resultado de suas operações poderia ser diferente daquele obtido se tais transações fossem realizadas com partes não relacionadas.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os saldos e as transações com partes relacionadas podem ser assim resumidos:

	2018		2017	
	Ativo circulante	Passivo circulante	Ativo circulante	Passivo circulante
Enel Green Power Brasil Participações Ltda. (I)	-	123	-	1.457
Enel Green Power Paranapanema S.A. (II)	-	11	-	11
Apiacás Energia S.A. (II)	25	-	-	9
Enel Distribuição Ceará (Coelce) (III)	20	-	20	-
Enel Distribuição Rio (Ampla) (III)	23	-	23	-
CELG (III)	24	-	21	-
Enelpower do Brasil Ltda.	-	5	-	4
Primavera Energia	75	-	-	-
Eletropaulo	78	-	-	-
Apiacás Energia	-	9	-	-
Total de partes relacionadas	245	148	64	1.481

	Receita		Despesa	
	2018	2017	2018	2017
Enel Green Power Brasil Participações Ltda. (I)	-	-	(397)	(390)
Enel Distribuição Ceará (Coelce) (III)	258	258	-	-
Enel Distribuição Rio (Ampla) (III)	287	287	-	-
CELG (III)	254	253	-	-
	799	798	(397)	(390)

- (I) O saldo de contas a pagar para EGP Brasil refere-se aos custos e as despesas relacionadas às utilidades comuns rateadas e custos com pessoal incorridos nas atividades com base no acordo intra-grupo de rateio de custos de despesas.
- (II) Os saldos de contas a pagar para EGP Paranapanema, Enelpower do Brasil Ltda e Apiacás Energia referem-se aos custos com pessoal incorridos nas atividades e repasse de despesas a serem liquidados nos próximos doze meses.
- (III) Os saldos de contas a receber com a Ampla, Celg, Coelce e Eletropaulo se referem a venda de energia.

Enel Green Power Mourão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias --Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

11. Outros passivos circulantes

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo de outros passivos circulantes é composto, principalmente, pelo provisionamento das obrigações com serviços recorrentes de manutenção, limpeza e infraestrutura de informática no montante de R\$ 1.203 (R\$ 348 em 31 de dezembro de 2017).

12. Patrimônio líquido

12.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2018, o capital social da Companhia é de R\$25.600, dividido em 25.600 ações ordinárias, sem valor nominal e com preço de emissão de R\$1,00 cada, de propriedade da Enel Brasil Participações Ltda.

Acionista	31/12/2018		31/12/2017	
	Quantidade de ações (unidades)	% de participação no capital	Quantidade de ações (unidades)	% de participação no capital
Enel Green Power Participações Ltda.	25.600	100%	25.600	100%
Total	25.600	100%	25.600	100%

12.2. Reserva legal

É constituída mediante a apropriação ao final do exercício de 5% do lucro líquido do exercício, em conformidade com o artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações, a qual não poderá exceder 20% do capital social.

12.3. Reserva para reforço de capital de giro

É composto pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. A reserva de reforço de capital de giro é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo nos termos do art.202, §3º, II da Lei 6.404/76. A reserva de reforço de capital de giro pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações, esta destinação será objeto de ratificação em Assembleia Geral Ordinária.

Enel Green Power Mourão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias --Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

12.4. Dividendos

O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição de dividendos mínimos de 25% do lucro líquido do exercício societário, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

	2018	2017
Lucro líquido do exercício societário	5.010	2.560
Absorção do prejuízo	-	-
Apropriação à reserva legal	(251)	(128)
Lucro líquido societário ajustado	4.760	2.432
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	1.190	608
Reserva para reforço de capital de giro	3.570	1.824
Total	4.760	2.432

13. Receita operacional líquida

	2018	2017
Suprimento de energia elétrica	10.030	9.320
Total da receita	10.030	9.320
Deduções		
COFINS	(335)	(354)
PIS	(73)	(77)
P&D	(95)	(37)
FNDCT	-	(32)
Ministério de Minas e Energia – MME	(36)	(48)
Total de deduções	(539)	(548)
Total da receita operacional líquida	9.491	8.772

14. Custo de operação

	2018	2017
Encargos de uso da rede elétrica	493	467
Comercialização de energia	920	949
Pessoal e administradores	354	459
Material	133	120
Serviços de terceiros	782	652
Depreciação e amortização	930	968
Impostos, taxas e contribuições	7	275
Seguros	109	-
Outras	34	76
	3.762	3.966

Enel Green Power Mourão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias --Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

15. Despesas gerais e administrativas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Serviços de terceiros	1.409	527
Depreciação	-	-
Despesas com materiais	1	1
Impostos, taxas e contribuições	4	-
Outros	34	21
	<u>1.448</u>	<u>549</u>

16. Resultado financeiro

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	109	27
Outras receitas financeiras	11	2
Total das receitas financeiras	<u>120</u>	<u>29</u>
Despesas financeiras		
Juros passivos	(18)	(1.397)
Despesas com IOF	(8)	1
Outras despesas financeiras	(19)	(688)
Total das despesas financeiras	<u>(45)</u>	<u>(2.084)</u>
Total do resultado financeiro	<u>75</u>	<u>(2.055)</u>

Enel Green Power Mourão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias --Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

17. Imposto de renda e contribuição social

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receita de suprimento de energia elétrica	<u>11.146</u>	11.815
Base de cálculo presumida do imposto de renda (8%)	892	945
Rendimento de aplicações financeiras	109	27
Outras receitas	11	2
Total base de cálculo	<u>1.012</u>	974
Alíquota do imposto de renda (15%)	152	146
Alíquota do imposto de renda (10%), deduzido do limite do adicional	77	73
Total do imposto de renda	<u>229</u>	219
Base de cálculo presumida do imposto de renda (12%)	1.338	1.418
Rendimento de aplicações financeiras	109	27
Outras receitas	11	2
Total base de cálculo	<u>1.458</u>	1.447
Alíquota da contribuição social (9%)	131	131
Total da contribuição social	<u>131</u>	131
Total imposto de renda e contribuição social debitados no resultado	<u>360</u>	350

Enel Green Power Mourão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias --Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

18. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a débitos com partes relacionadas, obrigações com fornecedores e outras contas a pagar, que resultam diretamente de suas operações. Os principais ativos financeiros da Companhia consistem em caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros créditos e créditos com parte relacionada, que também resultam diretamente de suas operações.

Mensuração do valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

O valor justo do caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, créditos/débitos com partes relacionadas, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Companhia não possui quaisquer operações estruturadas com derivativos, contratos a termo, operações de swap, opções, futuros ou mesmo operações de derivativos embutidos em outros produtos, de forma que não há qualquer risco associado às políticas de utilização de instrumentos financeiros derivativos.

Enel Green Power Mourão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias --Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Valor justo hierárquico

Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente a instrumentos financeiros, a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos níveis hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

O valor justo hierárquico, contábil e de mercado dos principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro são como segue:

	Categoria	Nível	2018		2017	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio de resultado	2	3.686	3.686	3.287	3.287
Contas a receber de clientes	Empréstimos e recebíveis	2	705	705	698	698
Outros créditos	Outros ativos financeiros	2	45	45	88	88
Fornecedores	Outros passivos financeiros	2	174	174	105	105
Débitos com partes relacionadas	Outros passivos financeiros	2	148	148	1.481	1.481

A Companhia se encontra exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez, os quais são tempestivamente monitorados pela Administração. Estes riscos significativos de mercado que afetam os negócios da Companhia podem ser assim resumidos:

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam dois tipos de risco principais: (i) risco de taxa de juros; e (ii) risco cambial (que não afeta a Companhia neste momento dado as suas operações atuais).

Enel Green Power Mourão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias --Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre as aplicações financeiras em CDBs, que estão atreladas ao CDI. Administração entende que o risco de grandes variações nas taxas de juros mencionadas é baixo, levando em conta a natureza do investimento e o histórico de variação do indexador, além das perspectivas atuais de mercado.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação ao contas a receber), incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras.

Contas a receber

A Administração da Companhia entende que o risco de crédito se encontra mitigado de forma substancial, mesmo havendo a concentração das contas a receber em poucos clientes, em função da reputação destas empresas e do histórico de ausência de perda na realização das contas a receber, resultando na avaliação do risco de crédito como baixo.

Depósitos em bancos e instituições financeiras

Todas as operações da Companhia são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade da Companhia não ter recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a sua reputação.

Enel Green Power Mourão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias --Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Risco operacional

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros. A Companhia realiza as atividades de operação e manutenção das suas usinas de acordo com as práticas do setor elétrico brasileiro, inclusive realizando sistematicamente as atividades de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos eletromecânicos das instalações bem como o monitoramento das estruturas civis e barragens. Caso ocorram eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, a Companhia contratou uma cobertura de seguros de operação sobre máquinas, equipamentos e estrutura de obras.

Gestão de capital

A política da Companhia é manter uma sólida base de capital para manter a confiança dos investidores, credores e mercado e com isso manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno de capital sobre a operação da Companhia em um fator médio ponderado.

19. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar seguros em montantes considerados suficientes pela sua Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Modalidade	Vigência		Valor segurado
	De	Até	
Risco operacional	01/11/2018	31/10/2019	53.862
Seguro de frota	28/05/2018	29/05/2019	100% Tabela FIPE
Responsabilidade civil geral	01/11/2016	31/10/2017	N/A
Resp. civil ambiental	01/12/2016	01/12/2017	N/A
Resp. civil Administradores	10/11/2016	10/11/2017	N/A

Para os seguros de responsabilidade civil ambiental, responsabilidade civil administradores e responsabilidade civil geral temos um valor limite que contempla todas as empresas do grupo.

Enel Green Power Mourão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias --Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

20. Conciliação do balanço patrimonial regulatório e societário

Apresentamos a seguir a reconciliação das informações apresentadas segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil com as informações regulatórias.

	2018			2017		
	Societário	Ajustes CPCs	Regulatório	Societário	Ajustes CPCs	Regulatório
Ativo						
Ativo circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	3.686		3.686	3.287	-	3.287
Contas a receber de clientes	705		705	698	-	698
Créditos com partes relacionadas	245		245	64	-	64
Impostos a recuperar	51		51	20	-	20
Contas a receber vinculadas à concessão	1.054	(1.054)	-	1.016	(1.016)	-
Outros créditos	46		46	88	-	88
Total do ativo circulante	5.787	(1.054)	4.733	5.173	(1.016)	4.157
Não circulante						
Imobilizado	1.454		1.454	1.098	(29)	1.069
Intangível	615	25.121	25.736	615	26.080	26.695
Contas a receber vinculadas à concessão	27.488	(27.488)	-	27.442	(27.442)	-
Total do ativo não circulante	29.557	(2.367)	27.190	29.155	(1.391)	27.764
Total do ativo	35.344	(3.421)	31.923	34.328	(2.407)	31.921
Passivo						
Passivo circulante						
Fornecedores	174	-	174	105	-	105
Salários, provisões e encargos sociais	39	-	39	79	-	79
Impostos, taxas e contribuições a recolher	168	-	168	142	-	142
Taxas regulamentares	172	-	172	140	-	140
Débitos com partes relacionadas	148	-	148	1.481	-	1.481
Dividendos a pagar	1.973	-	1.973	804	-	804
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	1.203	-	1.203	348	-	348
Total do passivo circulante	3.877	-	3.877	3.099	-	3.099
Não circulante						
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	94	-	94	90	-	90
Total do passivo não circulante	94	-	94	90	-	90
Patrimônio líquido						
Capital social	25.600	-	25.600	25.600	-	25.600
Reserva para reforço de capital de giro	5.394	-	5.394	5.411	-	5.411
Reserva legal	379	-	379	128	-	128
Prejuízo Acumulado	-	(3.421)	(3.421)	-	(2.407)	(2.407)
Total do patrimônio líquido	31.373	(3.421)	27.952	31.139	(2.407)	28.732
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-
Total patrimônio líquido e adiantamento para futuro aumento	31.373	(3.421)	27.952	31.139	(2.407)	28.732
Total dos passivos e patrimônio líquido	35.344	(3.421)	31.923	34.328	(2.407)	31.921

Enel Green Power Mourão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias --Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	2018			2017		
	Societário	Ajustes CPCs	Regulatório	Societário	Ajustes CPCs	Regulatório
Receita operacional bruta						
Fornecimento de energia elétrica			-			-
Suprimento de energia elétrica	10.030	-	10.030	9.320	-	9.320
Disponibilização do sistema de transmissão			-			-
Ativos e passivos financeiros setoriais			-			-
Serviços cobráveis			-			-
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido			-			-
Atualização do bônus de concessão	1.116	(1.116)	-	756	(756)	-
	11.146	(1.116)	10.030	10.076	(756)	9.320
Deduções da receita bruta						
COFINS	(335)	-	(335)	(354)	-	(354)
PIS	(73)	-	(73)	(77)	-	(77)
Amortização do bônus de concessão	(1.032)	1.032	-	(1.016)	1.016	-
P&D	(95)	-	(95)	(37)	-	(37)
FNDCT	-	-	-	(32)	-	(32)
Ministério de Minas e Energia – MME	(36)	-	(36)	(48)	-	(48)
	(1.571)	1.032	(539)	(1.564)	1.016	(548)
Receita operacional líquida	9.575	(84)	9.491	8.512	260	8.772
Custos e despesas						
Encargos de uso da rede elétrica	(493)	-	(493)	(467)	-	(467)
Energia elétrica comprada para revenda	(920)	-	(920)	(949)	-	(949)
Pessoal e administradores	(354)	-	(354)	(459)	-	(459)
Material	(134)	-	(134)	(121)	-	(121)
Serviços de terceiros	(2.191)	-	(2.191)	(1.179)	-	(1.179)
Depreciação e amortização	-	(930)	(930)	-	(968)	(968)
Impostos, taxas e contribuições	(11)	-	(11)	(275)	-	(275)
Outras	(177)	-	(177)	(97)	-	(97)
	(4.280)	(930)	(5.210)	(3.547)	(968)	(4.515)
Resultado da atividade	5.295	(1.014)	4.281	4.965	(708)	4.257
	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro						
Despesas financeiras	(45)	-	(45)	(2.084)	-	(2.084)
Receitas financeiras	120	-	120	29	-	29
	75	-	75	(2.055)	-	(2.055)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	5.370	(1.014)	4.356	2.910	(708)	2.202
Imposto de renda e contribuição social corrente	(360)	-	(360)	(350)	-	(350)
Resultado líquido das operações em continuidade			-			-
Imposto de renda e contribuição social diferidos			-			-
Lucro do exercício	5.010	(1.014)	3.996	2.560	(708)	1.852

Enel Green Power Mourão S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias --Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

21. Conciliação do patrimônio líquido societário e regulatório

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Patrimônio líquido societário	31.373	31.139
Efeito dos Ajustes entre contabilidade societária versus regulatória		
Atualização do bônus de concessão	(3.421)	(2.407)
Patrimônio líquido regulatório	<u>27.952</u>	<u>28.732</u>

Conforme comentado no item 4.4, o efeito do valor pago pela bonificação de Outorga – BO, foi registrado contra a rubrica “Intangível” no balanço patrimonial.

22. Conciliação do lucro líquido societário e regulatório

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro líquido conforme contabilidade societária	5.010	2.560
Efeito dos Ajustes entre contabilidade societária versus regulatória		
Atualização do bônus de concessão	(1.014)	(708)
Lucro líquido regulatório	<u>3.996</u>	<u>1.852</u>

Conforme comentado no item 4.4, o efeito do valor pago pela bonificação de Outorga – BO, foi registrado contra a rubrica “Intangível” no balanço patrimonial.

Leonardo Soares Walter
Diretor

Matteo Francucci
Diretor

Carlos Ewandro Naegele Moreira
Diretor